

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 29/06/2022

2 Ao vigésimo nono dia, do mês de junho, de dois mil e vinte dois, às quinze
3 horas, em formato híbrido, sendo presencialmente no Palácio as Araucárias, na
4 sala de reunião no 6º Andar, e por meio de videoconferência disponível no [link](https://meet.google.com/ezk-ditp-wmx):
5 meet.google.com/ezk-ditp-wmx, iniciou-se a Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná. Conforme
7 convocação prévia, fizeram-se presentes, por meio virtual: **SUPLENTE**
8 **GOVERNAMENTAIS: Aimoré índio do Brasil Arantes** (SEEC). **TITULARES**
9 **DA SOCIEDADE CIVIL: Ivete Maria Caribé Rocha** (SERPAJ), **Marionilde**
10 **Dias Brepohl de Magalhães** (UFPR), **Aluizio Ferreira Palmar** (CDHMP).
11 **SUPLENTE DA SOCIEDADE CIVIL: Adélia Lopes Salamene** (SINDIJOR
12 PR), **Carla Luciana Souza da Silva** (UNIOESTE). **CONVIDADOS (AS)**
13 **TITULARES: Maria Aparecida Blanco de Lima** (TJPR). **CONVIDADOS**
14 **SUPLENTE: Rafael Osvaldo Machado Moura** (MPPR).
15 **COLABORADORES (AS): Rogério Thomé** (SEJUF), **Claudia Hoffmann**
16 **(MPPR e Coordenadora do LUME), Manoela Cavalinho, Gabriela Daphne**
17 **Pereira** (MPPR), **Raquel Osowski** (MPPR) e **Norton Nohama** (UFPR).
18 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Não houve justificativas de ausência durante
19 a reunião. **1. Abertura:** Após conversas com a artista plástica Manuela
20 Cavalinho, Ivete agradeceu a sua presença e deu início a Reunião Ordinária do
21 mês de Junho. **2. Aprovação da pauta:** Ivete informou que a pauta foi enviada
22 previamente e colocou-a em aprovação - a pauta foi aprovada sem ressalvas.
23 **3. Aprovação da Ata da Reunião de Maio:** Ivete indagou se todos e todas
24 receberam a ata da reunião de maio e a colocou em aprovação - a ata foi
25 aprovada sem ressalvas. **4. Retomada do Projeto de Ouvir Depoimentos de**
26 **Militantes com Histórico de Perseguições e Prisões durante a Ditadura de**
27 **1964, em eventos abertos, especialmente para estudantes, com**

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

31 **posteriores debates:** Ivete perguntou ao Aluizio se tem alguma informação
32 sobre a pesquisa do Eduardo referente às crianças sequestradas. Aluizio
33 respondeu que convidou a Cláudia a participar da reunião do comitê e relatar
34 seu caso, porém, de repente ela se distanciou e ficou com receio de que sua
35 história tornasse pública, deixando seu relato para “outra oportunidade”.
36 Portanto, em respeito aos seus desejos, Aluizio não a convidou mais para
37 participar da reunião do comitê. Ivete indicou que então o Eduardo seja
38 procurado para relatar outros casos que ele tenha pesquisado - havendo outro
39 caso de Curitiba. Além disso, Ivete conversou com a APP e esta tem muito
40 interesse em disseminar esses tipos de relatos sobre as lutas e casos contra a
41 Ditadura no Brasil. **5. Ocupação da Sala da Memória (LUME) no Centro**
42 **Judiciário:** Claudia informou que ela e a Manuela estiveram reunidas no dia 20
43 de Junho em formato virtual, onde a artista contou um pouco sobre seu
44 trabalho e apresentou seu material. Claudia explicou para Manuela que há
45 muito interesse em seu trabalho e na proposta de exposição, mas que por
46 enquanto não há nenhum recurso financeiro para fornecer apoio a ela, como
47 transporte, materiais e etc. Para, além disso, houve também uma nova reunião
48 com o presidente do Tribunal de Justiça. Vale ressaltar que já havia ocorrido
49 uma reunião no mês de Abril deste ano com o TJ, na qual o Pres. Des. José
50 Laurindo solicitou que fosse encaminhada uma proposta para a reinauguração
51 da Sala, visto que as anteriores foram feitas ainda sem que o LUME tivesse
52 uma coordenação e um plano de trabalho para ser desenvolvido. Portanto, foi
53 levada ao Tribunal de Justiça, no dia 22 de junho, uma proposta para que,
54 quando da reinauguração do LUME, que este tivesse algum investimento para
55 viabilizar a sua atuação. E ainda, com a ideia que de a sala precisa ter um para
56 olhar especial os invisibilizados, como quilombolas, mulheres e indígenas, pois
57 essa sempre foi à principal preocupação desde o primeiro projeto escrito em
58 2012 e reelaborado em 2017. Assim sendo, a ideia é de que haja mais
59 equipamentos no Lume - como gravadores, máquinas fotográficas, câmeras de

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

61 vídeo, computadores, recursos para exposições, um site e etc. Um sinal desta
62 necessidade exposto por Cláudia foi de que recentemente a UNILA os
63 convidou a apresentar o projeto do Lume e não há um endereço para que as
64 pessoas acessem e tomem conhecimento acerca do projeto. Além destas
65 ações, Cláudia sugeriu que seja elaborado um Concurso Público para que as
66 pessoas possam se inscrever e fazer a proposta de um monumento ou uma
67 placa que seja significativa ao tema para ser instalado no pátio do antigo
68 presídio. Ademais, Cláudia reforçou a necessidade de apoio financeiro para
69 elaboração do Plano Museológico, pois este é quem dará o conceito e definirá -
70 e garantirá - as diretrizes do Lume em longo prazo, sendo isto algo
71 extremamente importante para o funcionamento correto. Cláudia informou que
72 outros recursos também estão sendo pleiteado, como o Edital do Município de
73 Curitiba e do PROFICE. A Dra. Fabiane sugeriu que a reinauguração seja
74 realizada ainda no mandato do Desembargador José Laurindo,
75 especificamente até o dia 08 de Dezembro - que é o Dia da Justiça. Maria
76 indicou que se surpreendeu com a disposição do presidente do TJ na reunião,
77 mas que há dificuldades aparentes, em função da pandemia, o Centro
78 Judiciário não vem funcionando de forma totalmente presencial e muitas
79 audiências não têm tido a ida de pessoas. De qualquer forma, a ocupação da
80 sala é uma questão prioritária porque não crê que a sala seja desativada nas
81 próximas gestões. A reinauguração pode rememorar a Ditadura e voltar a
82 conversar/debater sobre isso, pois a aquisição desta sala foi uma luta e
83 conquista muito grande - que vêm desde o início da Comissão da Verdade.
84 Ivete destacou a necessidade de ocupar a sala e a ideia é de realizar alguns
85 eventos - mesmo que haja poucos equipamentos - que possam ser
86 visualizados pelo público. Cláudia agradeceu o empenho da Jane em agilizar a
87 contratação da funcionária indicada para a Sala Lume. Rogério destacou que
88 fez questão de vir conversar nesta reunião, pois finalmente o 'problema' da
89 Sala Lume será resolvido com a contratação de uma funcionária - esta que já

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

91 foi contratada e está apta a iniciar. Cláudia mencionou que já repassou a chave
92 da sala para a Giulia - contratada para o Lume - e provavelmente segunda-feira
93 ela já inicie as atividades. **6. Informações sobre a Notícia do Interesse do**
94 **Governo Federal de Extinguir as Comissões de Familiares de Mortos e**
95 **Desaparecidos e de Anistia:** Ivete indicou que foi ela quem solicitou a pauta,
96 pois havia notícia da extinção da Comissão de Familiares de Mortos e
97 Desaparecidos e de Anistia. Aluizio indicou que terá que sair da reunião e antes
98 disso, perguntou a Raquel sobre o processo que está na Comissão
99 Interamericana de Direitos Humanos. Referente a extinção da Comissão de
100 Familiares de Mortos e Desaparecidos e de Anistia, Aluizio destacou que
101 dificilmente irão conseguir, pois há muitas questões pendentes e faltam poucos
102 meses para esse governo encerrar. Raquel informou que a equipe terminou a
103 análise dos documentos que dispunham do Inquérito Civil que tramitou durante
104 a Procuradoria da República, do Inquérito Policial e dos documentos
105 recentemente encaminhados pela Comissão de Mortos e Desaparecidos
106 Políticos. Neste meio tempo, Raquel conversou com a Lilian Ruggia e foi
107 gerenciado junto ao Ministério Público Federal e estão nas tratativas para que
108 eles procedam a intimação dela como familiar. Raquel indicou que para que se
109 consiga reunir minimamente os documentos necessários e as condições de
110 admissibilidade da petição perante a CIDH tem-se que comprovar que as
111 vítimas foram intimadas há menos de 06 meses, por isso falta as intimações de
112 seus familiares - caso contrário, corre-se o risco da Comissão não admitir a
113 petição, pois o IC foi arquivado definitivamente em 2019. Assim, a intenção é
114 que se reabra esse prazo, por isso fez uma declaração de que a Lilian Ruggia
115 esteve perante o CEMVEJ, a fim de suprir a questão formal e o MPF reabrir o
116 caso. Portanto, Raquel fez uma declaração de que a Lilian esteve perante o
117 Comitê para formalizar ao MPF. Quanto ao mérito, Raquel destacou que tanto
118 do Inquérito Civil quanto do Inquérito Policial consta uma cópia parcial de um
119 Procedimento Aglutinativo de caráter aglutinatório que tramitou perante a

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

121 Comissão de Mortos e Desaparecidos. Nesta situação, a Procuradora da
122 República solicitou à Comissão para que encaminhasse quais foram as
123 diligências tomadas naquele caso e se foram cumpridas. Porém, na análise
124 realizada constatou-se que à Comissão de Mortos e Desaparecidos através do
125 Daniel Lerner encaminhou praticamente os documentos encaminhados
126 atualmente pela Comissão, faltando uma parte, o “resto” do Procedimento nº
127 03/2014 para se demonstrar que tanto o Delegado quanto o Ministério Público
128 Federal arquivaram os procedimentos sem que as diligências indicadas pelo
129 assessor da Comissão de Mortos e Desaparecidos fossem cumpridas. Aluizio
130 respondeu que quando o Deputado Assis do Couto foi presidente da Comissão
131 de Mortos e Desaparecidos da Câmara de Deputados, ele convocou uma
132 Audiência Pública que foi integralmente taquigrafada e naquela oportunidade,
133 dois agentes da Polícia Federal o procuraram em Foz de Iguaçu e ele os
134 acompanhou por Capanema/Santo Antônio realizando várias entrevistas e um
135 relatório - não sabendo se ficou em aberto ou eles arquivaram. Raquel
136 mencionou que após 2014, nos autos não há mais nenhuma diligência.
137 Portanto, a Comissão de Mortos e Desaparecidos será novamente oficiada a
138 fim de que eles complementem as informações enviadas porque há notícia
139 deste Procedimento Administrativo Nº 03/2014 sem que eles tenham remetido
140 cópia. **7. Ingresso como “amicus curiae” na ACO 3555 (pedido de**
141 **reparação aos Avá-Guarani)**: Raquel informou que no dia 10 de Junho ela, a
142 Prof.^a Claudia, Ana Beatriz (MPPR) e o Dr. Olympio participaram do evento "Do
143 Ocoy/Jacutinga ao atual Ocoy: 40 anos de luta por reparação". O evento foi
144 promovido por lideranças indígenas do Ocoy em parceria com o Prof. Clóvis da
145 UNILA. Em uma das falas do evento foram apresentados os encaminhamentos
146 que as comunidades indígenas tinham tomado na Ação Civil Originária (ACO)
147 3555, que seguiu a ACO 3300. A Procuradora da República Raquel Dodge
148 tinha ingressado com a ACO no STF para que fossem reparadas as violações
149 de direitos humanos durante a construção da Usina Hidrelétrica de ITAIPU

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

151 contra o povo Guarani. O Procurador da República Augusto Aras pediu a
152 extinção da ação - que foi acolhida - e em 16 de Dezembro de 2021 entrou com
153 uma nova ação, esta que é a ACO 3555 e possui diversas diferenças da
154 anterior. Portanto, as comunidades indígenas ingressaram com uma petição
155 diretamente no STF pedindo para fazer parte da ação, complementando a ação
156 com pedidos mais abrangentes que as definidas pelo Procurador Geral da
157 República. Na ocasião, o Dr. Olympio propôs - como sugestão dos advogados
158 das comunidades indígenas - que o Comitê Estadual da Verdade, como
159 participou da maioria das ações, ingressasse nesta ação como *Amicus Curiae*
160 reforçando a legitimidade ativa das comunidades para pleitear reparação
161 integral das violações de direitos humanos perpetradas durante a construção
162 da Usina Hidroelétrica ITAIPU. A proposta de *Amicus Curiae* foi aprovada por
163 unanimidade pelo Comitê. **8. Formação de uma rede de arquivos de**
164 **memórias sobre a ditadura:** Marion informou a entrada da Universidade
165 Federal neste novo Edital do PROFICE e a área selecionada foi de povos
166 tradicionais - quilombolas. Os produtos serão um vídeo e um livro, estes que
167 ficarão para o Lume e poderão ter suas tiragens conforme o orçamento
168 disponibilizado. No segundo semestre, sua equipe irá sediar um evento e
169 solicitou assim, alguém para auxiliar nas questões informáticas e que visa
170 assim, posteriormente viabilizar a criação de um sistema de arquivos da
171 ditadura de alguns países da América do Sul - tendo como previsão a abertura
172 de Edital do CNPQ para o segundo semestre, mas ainda, nada definitivo que
173 apoie a construção do projeto. A Prof.^a Carla informou que tem uma viagem
174 marcada para Assunção e caso haja alguma forma de auxiliar na coleta de
175 dados para entrar em contato com ela. **9. Informes Gerais:** Cláudia informou
176 que provavelmente na próxima reunião do Comitê já terá havido uma resposta
177 do TJ referente ao projeto de plano de ação para reinauguração, colocando
178 assim - caso haja a resposta - como pauta a apresentação do projeto que foi
179 apresentado no dia 22. Além disso, Cláudia destacou que desde 2017 no eixo

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

180 Verdade, Memória e Justiça vêm elaborando um Banco de Dados com os
181 relatórios das Comissões da Verdade da América Latina, tendo assim, uma boa
182 quantidade de material acumulado, que será trabalhado na primeira atividade
183 da Giulia quando começar a trabalhar na sala para a elaboração do *site* da
184 Sala Lume. **10. Encerramento:** Em conclusão, Ivete agradeceu a presença de
185 todas e de todos e encerrou a Reunião Ordinária do mês de Junho do Comitê
186 Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada
187 por Davi da Rosa e revisada pela Secretária Executiva Daiane Pego.